II Encontro PIBID - UTFPR
Contribuições para Formação Docente no Paraná
16 a 17 de outubro de 2015
Curitiba - PR

As influências do Teatro na formação docente de professores de Matemática

Nadiégi Esteici Ziemer*, Renata V. S. G. Pereira , Rodolfo Eduardo Vertuan

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Toledo

RESUMO

Atualmente, é um desafio cada vez maior para professores de qualquer disciplina, elaborar aulas que prendam a atenção de seus alunos, que façam com que eles realmente sintam vontade de estar presentes em sala. Para ter sucesso em suas aulas, é preciso que o professor utilize de sua criatividade. Foi pensando nisso que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em Matemática iniciou, com alguns acadêmicos participantes, um grupo de teatro, o qual tem como proposta levar para as escolas da cidade e região a Matemática por meio de peças teatrais. Como participantes deste grupo de alunos, começamos a refletir sobre as influências dessa prática na nossa atuação como professores. Alguns autores da Educação Matemática, como Lacerda (2015), Poligicchio (2011), dentre outros, falam sobre as relações da prática teatral com o Ensino da Matemática, enfatizando as influências positivas de tal prática, tanto para a atuação do professor em sala de aula, quanto para o melhor entendimento do aluno. Os alunos do PIBID participam de um grupo liderado por um professor externo à universidade, o qual possui formação teatral acadêmica. Nesse curso são desenvolvidas atividades que exigem a criatividade, raciocínio, coordenação motora, agilidade, tonalidade de voz, expressões faciais e corporais, dentre outras coisas. As atividades teatrais têm auxiliado em uma melhor linguagem corporal/oral, além de na preparação/execução de aulas, oficinas e trabalhos a serem apresentados durante a nossa graduação, o que faz com que vejamos o teatro como uma ótima prática a ser pensada para os cursos de formação de professores.

***Palavras-chave**: Formação Docente, Educação Matemática, Teatro.*

I INTRODUÇÃO

A prática teatral, segundo fontes históricas, existe desde a Grécia antiga. Nas festas oferecidas ao deus Dionísio, peças eram encenadas com máscaras (Figura 1), as quais acabaram ficando popularmente conhecidas como o símbolo do teatro. Desde então, o teatro vem sendo utilizado com os mais diversos fins como, por exemplo, entreterimento, homenagens, campanhas, etc. No entanto, por mais que peças teatrais possam ser escritas e encenadas em várias situações, pensar no processo de ensino aprendizagem por meio dessa prática é ainda algo muito recente para a comunindade escolar, o que faz com que existam muitas dúvidas em torno de tal metodologia.

Figura 1 – Máscaras simbolizando tragédia e comédia presentes no Teatro.

Fonte: http://www.pontoxp.com/melhores-escolas-para-fazer-teatro/

II ATIVIDADES

Durante o curso de teatro que acadêmicos da Licenciatura em Matemática participam, são desenvolvidas algumas dinâmicas de integração, memorização, postura, expressão, dentre outras que o professor salienta serem importantes para a boa atuação teatral.

Figura 2 – Atividade de Memorização

Fonte: Das autoras, 2015.

Os conhecimentos adquiridos durante o curso de teatro têm nos auxiliado a explorar nossa criatividade, permitindo a utilizá-la como ferramenta didática e contribuindo para nossa formação docente. Na disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Básica II, por exemplo, algumas acadêmicas fizeram uso do teatro na introdução e finalização da oficina "Arquitetos do Drácula", cuja elaboração da peça abordava conceitos matemáticos de Geometria Plana. (Figuras 3 e 4).

Figura 4 - Drácula e Filhas

Fonte: Das autoras, 2015.

Figura 3 - Oficina Arquitetos do Drácula

Fonte: Das autoras, 2015.

III RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda são poucas as discussões na literatura sobre a relação entre o teatro e a Educação Matemática. Dentre os autores que estudam o assunto, destacamos Lacerda (2015) quando cita a obra de Grützmann (2009). Ela

> apresenta o Teatro como uma metodologia que auxilia o aluno a relacionar a Matemática ao seu cotidiano. Para a autora, a aprendizagem matemática requer alto grau de abstração, a fim de relacionar os conteúdos com a realidade e, buscando uma aprendizagem significativa, defende que os jogos teatrais possibilitam a melhora da expressão corporal e a comunicação dos alunos. (GRÜTZMANN, 2009 *apud* LACERDA, 2015, p.4)

Frente à essas colocações, estão sendo estudadas as possibilidades de inserir o teatro como uma das tendências de educação.

IV CONCLUSÃO

A prática teatral têm nos dado mais segurança ao entrarmos em sala de aula, devido ao fato de temos melhorado nossas formas de expressão;

Os conhecimentos adquiridos durante o curso de teatro nos possibilitam elaborar aulas mais criativas, de modo que mais alunos se interessem pelo processo de aprendizagem de determinado conteúdo.

REFERÊNCIAS

LACERDA, H. D. G.. **Educação Matemática e teatro:** um panorama das pesquisas brasileiras. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Rio Claro, SP. 2015.

POLIGICCHIO, A. G.. **Teatro**: materialização da narrativa matemática. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, SP. 2011.